Sobre os casos de Influenza A (H1N1) em Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa:

1. No dia **21/08/09**, até às 16 horas, não houve a confirmação de nenhum caso da doença em Belo Horizonte.
2. A capital mineira tem hoje **125 casos confirmados, 1.111 suspeitos e 282 descartados.**

Confirmados	Suspeitos	Descartados	Total
125	1.111	282	1.518

Mobilização leva esclarecimentos sobre Influenza A ao metrô

Os usuários do metrô de Belo Horizonte ganham, na próxima semana, mais um canal de comunicação sobre a nova gripe. Atores do Núcleo de Mobilização da Secretaria Municipal de Saúde (MobilizaSUS), realizam o Fórum no Metrô nos dias 24 de agosto, segunda-feira, e 27 e 28, quinta e sexta. Dentro dos vagões, o grupo apresenta, de forma divertida, abordagens sobre os cuidados necessários para se evitar a contaminação pela Influenza A e ainda distribui folhetos informativos.

A equipe do MobilizaSUS sai da estação Santa Tereza nesta segunda, às 13h, e segue até a estação Venda Nova. A atividade, feita em parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), ocorre até às 17 horas. Na quinta e sexta-feira, dias 27 e 28, o trabalho ocorre nos períodos da manhã e da tarde, ou seja, das 8h às 11 horas e das 13h às 17 horas.

Com a ação, a Secretaria Municipal de Saúde pretende chamar a atenção da população para a doença e incentivar a leitura e compreensão do material informativo que distribui. O público que será atingido pela ação é de cerca de 160 mil pessoas por dia, que fazem utilização deste meio de transporte.

Nesta semana, o MobilizaSUS esteve no Terminal Rodoviário da capital para apresentar os esquetes teatrais. Após o Fórum no Metrô, os atores iniciam o Fórum nos Ônibus, quando irão percorrer alguns itinerários da capital dentro dos coletivos.

A Secretaria Municipal de Saúde, a pedido da BHTRANS, enviou orientações sobre a nova gripe para veiculação no Jornal do Ônibus, jornal mural distribuído a todos os coletivos que circulam em BH. O destaque entre as dicas é para que as janelas sejam mantidas abertas, para que ocorra a circulação do ar, o que reduz os riscos de contaminação por doenças respiratórias em geral. Na íntegra, a publicação diz: “Para evitar a contaminação pela nova gripe, mantenha as janelas do ônibus abertas. Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço ou com o antebraço e não com as mãos. Evite tocar olhos, boca ou nariz e lave as mãos ao descer do ônibus”.

PREVENÇÃO

A utilização de bebedouros e sistemas de climatização deve sofrer modificações para prevenir a disseminação do vírus da Influenza A (H1N1). A determinação é da Comissão Municipal de Controle de Infecção Relacionada à Assistência da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

As mudanças são para os bebedouros de pressão que têm, além da torneira para copo, uma outra torneira de jato que permite que a pessoa encoste a boca e o nariz no equipamento ao beber água. Essa atitude favorece a contaminação e a transmissão dos vírus da influenza sazonal e H1N1. Com as novas recomendações, essa torneira de jato não poderá ser utilizada.

Os bebedouros deverão ser limpos diariamente com água e sabão. Além de serem desinfetados com álcool a 70%. As empresas também deverão ficar atentas ao período de manutenção dos equipamentos e trocar periodicamente filtros, mangueiras e torneiras.

Como o vírus da Influenza (sazonal ou H1N1) se espalha através de gotículas respiratórias e contato íntimo com pessoas doentes, a recomendação é não compartilhar copos, toalhas e objetos de uso pessoal. Esses objetos devem ser higienizados com água e detergente ou podem ser substituídos por utensílios descartáveis.

Os sistemas de climatização também deverão ser adaptados. A limpeza e a manutenção dos equipamentos e acessórios são as principais medidas para garantir o bom funcionamento do equipamento e a boa qualidade do ar no interior do ambiente. Essa manutenção deverá ser periódica, observados fatores como qualidade do ar externo, capacidade de instalação, tipo de equipamento, tempo de utilização, entre outros.

Para os ventiladores portáteis ou modelos de teto e minisplits que não permitem a renovação de ar exterior e a manutenção dos níveis de pressão necessários para uma boa qualidade do ar interior, a recomendação é que seja instalado um sistema de ventilação/exaustão complementar que possibilite a renovação do ar no ambiente. Não sendo possível a instalação desse sistema é necessário garantir a ventilação natural, mantendo portas e janelas abertas para que seja feita a troca do ar.

Para a gerente de Epidemiologia e Informação, Lúcia Paixão, essas medidas contribuem para a prevenção e controle de doenças respiratórias. “É importante para a prevenção da Influenza, seja A ou sazonal, e também para toda doença respiratória, devido a possibilidade de contato com secreções que podem disseminar vírus e bactérias através desses equipamentos”, ressalta. Essas medidas fazem parte das estratégias adotadas pela SMSA para o controle e combate ao vírus Influenza A (H1N1) e às demais infecções respiratórias típicas do período de inverno.